

## EXPANDIDO

### ANÁLISE DOS MÉTODOS DOCUMENTAIS E INFORMACIONAIS DOS MUSEUS DO CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM – PA.

Modalidade de trabalho: Apresentação Oral

#### INTRODUÇÃO

A atualização de um sistema de documentação, seja físico ou digital, deve ser levada em suma importância, para que o conjunto de documentos esteja em consonância com a missão definida no plano museológico e com as reais necessidades do seu uso e manuseio, de modo a permitir a implementação de recursos que facilitem, complementem e potencializem o registro e a recuperação das informações. Segundo Nathaly Yassuda (2009),

A documentação museológica representa um dos aspectos da gestão dos museus destinada ao tratamento da informação em todos os âmbitos, desde a entrada do objeto no museu até a exposição. [...] Considerando os documentos como registros da atividade humana, a documentação serve como instrumento de comunicação e preservação da informação no âmbito da memória social e da pesquisa científica. (YASSUDA, 2009, pp. 22).

Com base nesta ideia, é correto afirmar que a documentação museológica possui como principal pilar a proposta da disponibilização de informações dos mais diversos acervos. Porém, é de notável relevância ressaltar o potencial educativo, social e acadêmico do setor documental das instituições museológicas, esta competência pode ser identificada pela disponibilização de inventários e fichas documentais no meio digital e físico, além da abertura para pesquisas e avaliações do processo de documentação dos acervos, possibilitando uma maior divulgação de notícias e curiosidades pelos meios de comunicação.

Os museus devem, em sua principal obrigação, apresentar projetos que possam abranger os setores de pesquisa, educação e comunicação. Estes não devem se limitar à errônea noção de pseudo-confidencialidade e ocultação em relação aos arquivos, informações e de todo seu setor documental. Esta ideia pode ser reforçada a partir da afirmação presente na Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua diversidade e seu Papel na Sociedade, aprovada em 17 de novembro de 2015 pela Conferência Geral da UNESCO em sua 38ª sessão, na qual é informado como funções primárias dos museus, a pesquisa, onde esta propõe uma reflexão sobre a história em um contexto atual; a comunicação, na qual o museu deve ser encorajado a usar os mais variados meios de comunicação para um ativo desempenho na sociedade; e, por fim, a educação, onde os projetos de educação em museus contribuem para informar diversos públicos acerca dos tópicos de suas coleções e sobre o meio social, além de ajudar na compreensão da importância e da preservação do patrimônio (UNESCO, 2015).

É correto afirmar que estes princípios fundamentais do Museu circundam ativamente o setor de documentação museológica de uma instituição, onde sem este setor não seria possível o desenvolvimento de atividades que contribuem na potencialização do papel social e de salvaguarda do Museu, pois “um museu que não mantém atualizada e em bom estado as informações relativas ao seu acervo, deixa de cumprir uma de suas funções, ou talvez a mais importante, que é a preservação de sua memória” (CAMARGO-MORO, 1986). Este trabalho visa apresentar, a partir do ponto de vista documental, uma análise das práticas de documentação museológica de sete museus de Belém – PA, práticas que contribuem veementemente no reforço das funções primárias de um museu.

## **OBJETO DE PESQUISA**

O objeto de pesquisa deste trabalho consiste nas sete instituições museológicas localizadas no Centro Histórico de Belém – PA (CHB), sendo estas divididas em instituições pertencentes ao Sistema Integrado de Museus e Memoriais (SIM), Museu do Círio, Museu Histórico do Estado do Pará, Museu de Arte Sacra/Igreja de Santo Alexandre, Museu do Forte do Castelo/Museu do Encontro e Casa das Onze Janelas; em uma instituição gerenciada pela Fundação Cultural de Belém, o Museu de Arte de Belém (MABE); e, por fim, o Museu do Instituto Histórico e Geográfico do Pará (MIHGP).

## **OBJETIVOS**

O objetivo desta produção é apresentar os resultados parciais da análise do setor documental dos principais museus do CHB, propondo o desenvolvimento de um panorama a partir do levantamento dos principais instrumentos documentais utilizados para controle e localização do acervo e da verificação de como os museus utilizam e disponibilizam a documentação e demais informações sobre o acervo em suas atividades, aos pesquisadores e aos visitantes.

## **METODOLOGIA**

A metodologia desta análise consistiu no levantamento de informações e relatos de funcionários do setor de documentação museológica de cada instituição, por meio de entrevistas e questionários. Logo após, foram examinados os dados cedidos pela instituição, sendo estes inventários, instruções para documentação e folhetos informativos. Foram também levantadas bibliografias referentes aos museus e seus acervos, para uma melhor compreensão dos objetos de pesquisa.

## **ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS**

Logo após o levantamento de dados, estes foram inseridos em uma tabela e divididos em três campos, o primeiro referente ao SIM, englobando cinco instituições, o segundo referente ao Museu de Arte de Belém, e o terceiro referente ao Museu do Instituto Histórico e Geográfico do Pará. O conteúdo desta tabela informa quais são os processos utilizados na documentação de acervos, quais museus contêm eventos acadêmicos que disponibilizam as informações intrínsecas e extrínsecas de um objeto e quais possuem um maior quantitativo de meios, físicos e digitais, para a propagação da informação.

A partir da análise dos dados, foram levados em consideração os seguintes resultados: Os museus vinculados ao Sistema Integrado de Museus e Memoriais possuem diversas tipologias de acervos; seu sistema de documentação se caracteriza por fichas de catalogação e inventários dinâmicos, assim como a utilização de programas documentais e outras ferramentas. A disseminação da informação para pesquisa, extensão e educação referente ao SIM se faz presente pela divulgação e publicação de inventários impressos de coleções, assim como por eventos realizados, ainda que de forma tímida, para propagação do conhecimento. É correto afirmar que o Museu de Arte de Belém dispõe de um setor de documentação relativamente semelhante ao do SIM, porém, o Museu possui inventários e catálogos, estes referentes em sua maioria às exposições do Museu, mais acessíveis do que os demais, assim como eventos e exposições que visam a comunidade acadêmica e educacional, como exemplo, workshops, oficinas e o programa educacional “Férias no MABE”. Por fim, diferente de seus próximos, o Museu do Instituto Histórico e Geográfico do Pará ainda não se encontra aberto para exposição, no entanto, são desenvolvidas, em suas dependências, projetos de pesquisa e extensão para a elaboração do setor documental do Museu, como a formulação de fichas de documentação e inventário. Na propagação da informação para a comunidade acadêmica, o MIHGP se faz presente ao propor diversos eventos referentes a sua documentação, seu histórico e o estudo de seus acervos e coleções. O MIHGP também dispõe de visitas agendadas, estas solicitadas por interessados nas coleções pertencentes ao Museu.

## **REFERÊNCIAS**

CAMARGO-MORO, Fernanda de. *Museu: Aquisição e Documentação*. Livraria Eça Educadora. Rio de Janeiro, 1986.

Recommendation concerning the protection and promotion of museums and collections, their diversity and their role in society, adopted on 17 November 2015 by the General Conference of UNESCO at its 38th session. Publicada em 2015 pela UNESCO, Paris.

YASSUDA, Sílvia Nathaly. *Documentação museológica: uma reflexão sobre o tratamento descritivo do objeto no Museu Paulista*. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2009. p. 22.